

INQUIETAÇÃO EM LONDRES COM A DERROTA DE SUAS FORÇAS, ONTEM, EM OMÃ

NOTICIÁRIO NA QUINTA PÁGINA

A ESPECULAÇÃO NÃO TEM LIMITES:

GIULIANA, MOÇA DE TORINO
Diariamente, este jornal vem publicando correspondências, telegramas e informações sobre o Festival de Moscou. Hoje, oferecemos aos nossos leitores as impressões do artista italiano Paolo Ricci, que, encontrando-se no capital soviético, escreveu suas impressões sobre Moscou nos dias do VI Festival, ilustrando-as, também, com sugestivos desenhos, como o desenho da moça italiana, que se vê ao lado. (Leia, na 3a. página, «Uma festa extraordinária»).



ANO II — Rio de Janeiro, Domingo, 11 de agosto de 1957 — N. 2.186

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

REAÇÃO DE INQUILINOS CONTRA A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

SEM VALIDADE, IMORAL E ILEGAL O RECURSO DOS ALUGUEIS MOVEIS

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos — Criação de um «Código de Locação» para frear a ganância imobiliária e dar tranquilidade aos chefes de família — Fixação dos aluguéis num máximo de dez por cento sobre o valor do imóvel

Considero simplesmente moral e legal a tese daqueles que defendem a validade do chamado "aluguel móvel" — declarou o advogado Dr. Mário Rodrigues de Carvalho em entrevista que nos concedemos. Falando sobre o problema de locação de casas no Distrito Federal, o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos não poupa severas críticas às autoridades que delam em liberdade os proprietários para uma desenfreada especulação imobiliária,

NAO PODEM AUMENTAR ALUGUEL
Proseguem o Dr. Rodrigues de Carvalho:

"É preciso que se salte que a lei 1.300 libera os aluguéis, a partir de 1955, para os preços desacordados, em construção ou que viessem a vigorar a vigência da lei. Isso significa que a partir de 1956 o locador alugou o seu imóvel

pelo preço que bem entendesse. No entanto, a lei 1.300 é clara quando diz, no seu artigo 3º, que "não poderá sofrer qualquer aumento o aluguel atual". Assim, convencionado o preço do aluguel, este deverá permanecer inalterado até o fim da locação.

É, portanto, estritamente ilegal o chamado "aluguel móvel".

CÓDIGO DE LOCACAO

O presidente da ASPI é bastante conhecido pelas suas atividades em defesa dos inquilinos desde o ano de 1942. Profundo conhecedor do assunto, está atualmente convocando os inquilinos cariocas para a assembleia que realizará no pró-

(Conclui na 2ª pag)



Os inquilinos necessitam para sua defesa, de um "Código de Locação", declarou o Dr. Mário Rodrigues de Carvalho à IMPRENSA POPULAR.

ABERTAS AS FRONTEIRAS DO PAÍS PARA A ENTRADA DA "ASIÁTICA"!

Não foi concedida, até agora, a verba ao Ministério da Saúde — «Da gripe comum à asiática», estamos a um passo, afirma o farmacêutico — Haverá vacina, mas só com dinheiro — Movimentam-se os laboratórios particulares — A moléstia dá volta ao mundo

Reunião do Ministério

A INVASÃO da gripe asiática é inevitável — diso o que o próprio ministro da Saúde reconhece. Muito embora sabendo-se que de uma hora para outra a moléstia poderá surpreender entre nós, até agora nenhuma medida concreta foi tomada para prever a população. A verba solicitada pelo prof. Manoel de Medeiros, não foi até hoje concedida. As medidas aprovadas pela Comissão Especial do Ministério da Saúde não podem ainda ser levadas à prática em virtude da falta de verba. O país está com suas portas abertas para receber a "asiática", que poderá causar as mesmas consequências da espanhola.

O PERIGO CRESC

É grande o número de pessoas gripadas, sem que haja qualquer vigilância nos portos aeroportos, o perigo cresce. No decorrer das horas, a vacina com o vírus "A-Singapura", destinada a entrar tanto a fins comerciais quanto a dizer que nem todos podem adquiri-la, principalmente a gente mais pobre, que mais necessita.

Eis o depoimento que fizemos, a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o Dr. Delfim Nascimento, gerente da Farmácia Mundial:

— Não se pode negar que o número de pessoas que apresentam gripes nestas últimas dias é maior do que costumemente. Sobre a chamada "asiática", sabe-se bem que sua entrada no país é fácil, principalmente não haverem uma severa vigilância.

DA GRIPE COMUM A "ASIÁTICA"

Outra incisiva declaração foi prestada ao repórter pelo sr. Sebastião Gonçalves Ferreira, subsecretário da Farmácia P. Branco:

— De fato, o número de pessoas que procuram esta farmácia para se medicar contra a gripe tem aumentado nestas últimas semanas. Da gripe comum à "asiática", não será difícil passar. Se não forem tomadas as medidas de prevenção necessárias, estaremos expostos de novo para outra ser vitimados pelo inimigo que tanta desgraça vem causando em países vizinhos.

COMÉRCIO

Alguns laboratórios particulares já anunciam ao Ministério da Saúde que iniciaram a fabricação de vacinas contra a "asiática". Um desses laboratórios promete mesmo a lançar no mercado 10 mil doses dentro do prazo de trinta e cinco dias. Outro laboratório em São Paulo seguirá também o mesmo caminho.

CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO

Um Pianista Carioca de 17 Anos Brilha Entre os Colegas Mundiais

Roberto Fuchs estuda piano desde os quatro anos de idade — Laureado com vários prêmios — Jovens de todas as nacionalidades confraternizam no grande certame artístico — O programa de hoje

Reportagem de DIONYSIA DE MORAIS EMERY

Vencendo os obstáculos, que se sobreponem, todas as vidas que se tenta, uma grande realização, instalou-se, no Municipal, com inédito brilhantismo, o I Concurso International de Piano do Rio de Janeiro.

Alexandre Siekiewicz, Maria

Augusta Menezes de Oliveira, e

Hádor Lámaro, que tornaram a si tão importante empreendimento, merecem do povo brasileiro todo carinho, todo apoio, por esse trabalho de ensinamento, que não conhecendo fronteiras, rasgando os horizontes, teve a todos os povos sem distinção a mensagem da harmonia.

(Conclui na 2ª pag)



NO VI FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES —

O Festival, que hoje se encerra, deu oportunidade de que jovens de todos os países do mundo tivessem contacto com a vida soviética. Na foto vemos um grupo de delegados brasileiros que concluíram o festival em Moscou, em visita ao comitado têxtil Cherbákov, na capital da URSS. (Foto para a IMPRENSA POPULAR)

Consumidores e Operários São Vítimas Da Ganância Dos Industriais de Calçados

Conselheiros da COFAP denunciam, em relatório, os absurdos lucros exorbitantes nesse ramo industrial — "O preço dos calçados subiu a mais de 100% em um ano, enquanto 70% dos brasileiros continuam descalços e as lojas e fábricas abarrotadas de estoques", aconselha o relatório — É possível e necessário o tabelamento dos calçados — A crise alegada pelos industriais

é artificial

especulam com a indústria de calçados.

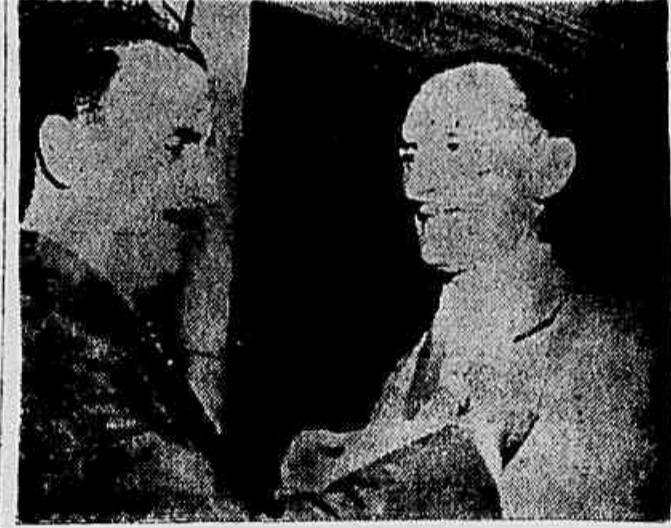
AS CONDIÇÕES DO TRABALHADOR EM CALÇADOS

Como a principal argumentação dos fabricantes de calçados para a condão ao tabelamento do produto diz respeito à elevação do custo da mão de obra, este é o tema de que se fala.

Verificamos — diz o relatório — a grande porcentagem de menores e mulheres que

(Conclui na 2ª pag)

CHEGOU MANDI, AFINAL



Sendo festivamente recebido no aeroporto do Galeão, onde compareceram inúmeros desportistas e todo o Conselho Diretor do América, chegou ontem, às 12,30 horas, o técnico húngaro Gyula Mandi, que o América contratou para dirigir a sua equipa de futebol. Mandi é conhecido no mundo inteiro, pois foi quem dirigiu a famosa seleção húngara no campeonato mundial da Suíça em 1954. Na oitava página, publicamos uma entrevista do novo técnico do América à IMPRENSA POPULAR. Na foto vemos Gyula Mandi quando recebeu do presidente do América, sr. Giulio Coutinho, um escudo de ouro do seu novo clube.

Peixe: A COFAP Nada Fará Sem Serviço de Distribuição

O comércio de peixe no Distrito Federal continuará livre de qualquer contréia por parte da COFAP, enquanto o Conselho Nacional de Abastecimento não der solução definitiva ao problema da distribuição do peixe.

Essa decisão do col. Freiérico Mindelio, presidente do órgão controlador, elimina, assim, qualquer possibilidade de revisão nos preços do peixe, bem como qualquer outra provisão relacionada com o comércio desse produto.

CONTINUA A GREVE DOS ALUNOS DE AGRONOMIA

Nota Oficial do Diretório Acadêmico

Escola Nacional de Engenharia divulgou, ontem, a seguinte nota oficial:

Os alunos da Escola Nacional de Agronomia entraram em greve de protesto no dia 8 de agosto de 1957, às 20 e 30 horas, contra o encerramento do direito de livre reunião em Assembleia Geral nas dependências da Universidade Rural e livre manifestação de pensamento.

A greve perdurará até que seja cedido local para a realização da Assembleia Geral.

O motivo que levou a ad-ministração a tal deliberação foi o de não concordar que fosse levado em pauta a demanda da Assembleia Geral: Provimento da Catedra de Economia Rural; fato com que em absoluto não concorda o corpo discente.

FRANCISCO E. HOMEM DE MELLO — Presidente do D.A.E.N.A.



Cai o Padrão de Vida dos Bancários Mas Crescem os Lucros dos Banqueiros

O próprio funcionalismo do Banco do Brasil está com o seu "standard" de vida em retrocesso — 67% dos bancários ganham menos de Cr\$ 5.500 mensais — Neurose e tuberculose são doenças profissionais na corporação — Em compensação, 66 bancos e casas bancárias, em 1956, obtiveram mais de três bilhões e meio de cruzeiros de lucro.

Entre todos os setores do trabalho, o dos bancários é o que apresenta o maior índice de incidência de doenças neu-

rosas. E assim, com um trecho que o Departamento de Estatística e Estudos Econômicos do

(Conclui na 2ª pag)

Estes Serrissons Poderão Desaparecer Com a "Escalhinha"



Enquanto marchas e contra-marchas burocráticas dificultam a cessão de um local para a "Escolinha de Arte" de Augusto Rodrigues, os pequenos alunos do conhecido artista continuam em suas brincadeiras, inconscientes da ameaça que pesa sobre a instituição. Assim, riem despreocupadamente, prosseguem entregues às suas tarefas de dar forma plástica às suas imaginações. Os vinhos funcionando há muitos anos, mesmo com enormes sacrifícios. Num jogo de empurra entre o MEC e o PDF, a solução só pode dar um local para crescer o artifício. Enquanto isso, a cidade acompanha infrestando o drama da "Escolinha"...

Crescem Todo Ano os Prejuízos Do Rodoviário da Leopoldina

Nos postos de Abastecimento da Estrada de Ferro Leopoldina, em Campos, o açoar custa mais caro do que nos próprios portos, Enquanto o açoar cristal é vendido na praça, a qualquer consumidor, a Cr\$ 8,00 e Cr\$ 8,50 o quilo, no Abastecimento da ferrovia, sai a Cr\$ 10,50.

RECLAMARAM A J. K. Centro semelhante absurdo, os ferroviários campistas entraram ao presidente da República um abaixo-assinado, contendo os preços do mercadoria e os em viver nos Postos de Abastecimento da Leopoldina, para que o sr. Juscelino

Kutuketek velha a grossa exploração a que estão submetidos os empregados da Estrada, sob a administração do sr. Naldo Laranjeira.

A FARMÁCIA Igual a desses Postos só a farmácia instalada recentemente e que, além de não vender pelo preço do custo, como demagogicamente assoalha a administração da Estrada, quase sempre não tem os remédios pedidos pelos trabalhadores.

O CASO DO TRATOR Outro exemplo escabroso da má administração do coronel Laranjeira ocorreu em Rocha Leão, no Estado do

Consumidores e Operários São... (Conclusão da 1ª pag.)

trabalham em determinada fábrica. Os menores percebem salários muito aquém do mínimo determinado por lei. Por exemplo, Cr\$ 63,00 por dia, em vez de Cr\$ 1.575,00 por mês. Isto se traduziu em horas extras durante todos os dias do mês.

No mesmo fábrica, encontraram-se operários com 18 anos de casa, percebendo tão somente o salário-mínimo!

A mão de obra do operário — pressupõe o relatório — é parcela mínima na composição do custo do calçado. A maioria dos trabalhadores percebe o salário-mínimo mais cerca de 20 por cento dos trabalhadores menores percebem muito menos que a metade desse salário. Os que escalam seu trabalho manual ativamente especializado, trabalham 10 e mais horas diárias e com horas excessivas atingem o salário-mínimo.

Os dados impressionantes — confirmam os técnicos — e que demonstram a mentalidade especulativa na indústria de calçados e a manutenção escravista que os seus empregados, operários, adultos, menores e mulheres, são tratados em benefício do lucro máximo para o dono da empresa.

Os exemplos apresentados por Góes mostram que as dezenas de fábricas, já ilustram suficientemente a máteria e ilustram as crônicas das indústrias.

RETRATO DO MERCADO

Outra alegação também muito no mato dos fabricantes é a dificuldade na obtenção do resultado. Entretanto, as investigações que procedem em alguns estabelecimentos nos consulados da COFAP encontraram grandes excessos de calçados, sonegados e evitados, a fin de proteger o que diz o

contrário. Os calçados contribuem para a retomada das compras de consumo das famílias, mas os corredores de negócios afirmam que se o lucro é grande, os lucros sonegados que se reproduzem em quatro a parte.

SESSÃO DAS FÁBRICAS DE CALÇADOS

Luogo Equilíbrio em 1956 e percentagem sobre o capital

Estada Pernambuco S.A.	8.150.000,00 (27%)
Estada Ceará S.A.	3.322.000,00 (30%)
Estada Rio Grande do Sul	683.000,00 (12%)
Estada Bahia FONS	2.853.000,00 (14%)
Estada Rio Grande S.A.	2.281.000,00 (21%)
Estada Ceará Diversitex	5.305.000,00 (14%)
Estada Ceará Mundial (LEM)	3.112.000,00 (22%)
Estada Nortecar S.A.	2.615.000,00 (41%)
Estada Ceará Nortecar S.A.	5.117.000,00 (23%)
Estada Ceará D.N.B.	12.225.000,00 (15%)
Estada Ceará S.A.	5.923.000,00 (27%)
Estada São Paulo Alpinatas S.A.	129.637.000,00 (17%)

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO DA COFAP (Resumido)

Grande número de fábricas está raspando os preços maléficos nos salados e carimbando outros mais elevados. Dia a dia, mês após mês, os preços dos calçados sobem a níveis exorbitantes. Domina a mentalidade especulativa na indústria e comércio de calçados. Operários, mulheres e crianças são tratados de maneira vil na indústria, em benefício do lucro máximo. Estão tão elevados os preços dos calçados que hoje já não são vendidos pelo credorário. É enorme a diferença entre o custo e o preço de venda da mercadoria. É artificial e lucrativa a crise apontada pelos industriais. A maioria das indústrias no Rio possue lojas de varejo próprias. Preços elevados provocam a retenção nas compras dos seus acionistas. Ademais, os estoques nas fábricas e lojas enquanto o preço brasileiro está praticamente descalço. O preço do calçado subiu mais de 100% de um ano para o outro. A alta dos preços é decorrência da especulação desenfreada. Os industriais não perdem a média dos seus lucros e promovem a indústria da calçado no Brasil, não se justificando os elevados preços do produto no varejo.

Abertas as Fronteiras do País... (Conclusão da 1ª pag.)

Andrés do Sul, efetuou a volta ao mundo em menos de 5 meses, informou a Organização Mundial de Saúde, que preconizou no Chile foram realizados 200.000 casos, 5 dos quais morreram.

Por outro lado, acreditou-se que a doença está aumentando no Egito, no Sudão, na Coréia, na Índia, na África Sul-Africana e nos Estados Unidos (principalmente na Califórnia). Os primeiros casos saíram de se manifestar na Nova Zelândia e nas Ilhas Fiji.

A crise asiática está em regresso nos outros países e todos os relatórios indicam que a doença conserva um caráter benigno.

A Comissão Especial da Saúde para tratar as medidas contra a "asiática", reuniu-se, ontem, novamente, quando estiveram presentes os seguintes representantes:

General dr. Achilles Galotti, diretor de Saúde do Exército; almirante médico Carlos Augusto de Britto Silva Filho, diretor de Saúde da Marinha; major-brigadeiro Edgard Corrêa de Melo, diretor de Saúde da Aeronáutica; dr. Elan Rêgo, diretor do Serviço de Médico do Corpo de Bombeiros; Antônio Abacante, diretor do Serviço de Saúde da Polícia Militar; dr. João

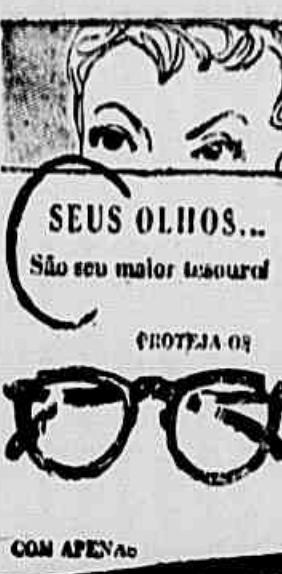
Coelho de Souza, diretor do Serviço de Saúde da Policia Civil; dr. Nélio Santos de Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, além de outras autoridades convidadas.

REUNIÃO DO MINISTÉRIO

Amanhã, às 10 horas, haverá reunião do Ministério, durante a qual serão estudadas medidas para fazer frente à ameaça da gripe asiática.

O presidente da República dirigiu apelo aos médicos a fim de que ajudam o governo, na medida do possível, no combate àquela doença.

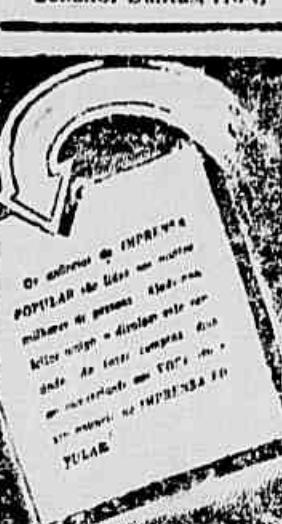
IMPRENSA POPULAR



COM APENAS 150
Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C



No Campeonato de Preços

O campeonato de preços é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

PREJUÍZO

Também é um capítulo que merece reparos, na atual administração da ferrovia, a situação do Sub-Departamento Rodoviário, que fechou o balanço, em setembro do ano passado, com um prejuízo de 14 milhões de cruzados. Neste ano, o deficit já superou oito milhões de cruzados, para o custo da fabricação de ferroviários que comprador autorizado. Como o episódio tivesse causado grande estranheza, um grupo de ferroviários foi investigar e descobriu que o comprador, inocente do coronel Ermanni, Superintendente Técnico da LR...

Tomada de Posição da Indústria Nacional

AS RESOLUÇÕES da III Reunião Plenária da Indústria, no Recife, constituem um passo à frente no comportamento da burguesia nacional. Em número de suas assembléias anteriores, adotaram os industriais brasileiros decisões de tanta significação para o desenvolvimento econômico de nossa Pátria por um caminho progressista e independente. As resoluções das indústrias, na sua reunião do recente, implicam, por isto mesmo, numa tomada de posição mais firme quanto ao imperialismo norte-americano.

Apesar das explorações da campanha contra o chamado "estatismo", apesar de todo o alarde em torno de supostas ameaças à livre empresa, os industriais aprovaram uma declaração de apoio à Petrobrás. Isto mostra que a frente da luta pelo monopólio estatal do petróleo tem hoje uma extensão inimaginável há alguns anos atrás. Trata-se de uma notável vitória das patriotas — entre os quais, os comunistas — que durante muitos anos sustentaram a dura batalha contra os trusts estrangeiros. Isto define também, ainda melhor, a quem representam os setores políticos e os órgãos da imprensa, que fizeram a propaganda do entreguismo. Decididamente, não representam a indústria nacional, mas apenas a reduzida, embora poderosa, circunstância econômica do latifúndio e do grande capital associado ao imperialismo norte-americano. E' sintomático, a este respeito, que um jornal como o "Estado de São Paulo", típico intérprete das interesses da grande lavoura de café e dos negócios bananeros a ela vinculados, tivesse demonstrado profundo desagrado diante da resolução aprovada no Recife a respeito da Petrobrás.

III REUNIÃO Plenária da Indústria aprovou ainda outras decisões de grande significação para a resistência à penetração do capital financeiro dos Estados Unidos. Em princípio lugar, defendem os industriais brasileiros, com toda razão, a necessidade de abolir os privilégios cambiais de que gozam os investimentos alienígenas, para a remessa de lucros, juros e amortizações, bem como para a importação de equipamentos, de acordo com as normas da célebre instrução 113 da SUMOC. Esses privilégios cambiais constituem uma das fontes do superávit das empresas norte-americanas em nosso país. Por isto mesmo, é um dos pontos mais positivos da norma lei de tarifas, ora em tramitação na Câmara, o artigo 51, que determina sejam as transferências financeiras para o exterior processadas pelo mercado das taxas livres, ao invés de utilizar a taxa oficial, como vem sendo feito até agora, em grande parte. Quanto à instrução n° 113, que facilita a empresas estrangeiras o direito de importar equipamento sem cobertura cambial, já é tempo de liquidar o abuso que ela representa e do qual pretende se aproveitar o American Can, por exemplo, para vibrar um golpe na indústria nacional de lataria.

A ABOLIÇÃO dos privilégios cambiais, além de proteger a indústria nacional contra a concorrência desleal dos trusts dos Estados Unidos, significará também um notável alívio para a nossa tão sobre-carregada balança de pagamentos.

OUTRA importante resolução do conclave do Recife é a de propor a proibição da

concessão de empréstimo por órgão do crédito estatal ou semiestatal às empresas, que tenham mais de 50% de capital estrangeiro. Ora, o que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico tem feito, sob a gestão entreguista dos srs. Lucas Lopes e Roberto Campos, é precisamente canalizar uma parcela da acumulação capitalista nacional para empresas como a Light e a Bond and Share. A proposta dos industriais brasileiros, embora insuficiente, porque estabelece o limite de 50% de capital estrangeiro, representaria, se concretizada, uma medida de defesa das interesses nacionais.

OUTROS itens das resoluções adotadas no Recife evidenciam a legítima preocupação da indústria nacional de se预先 contra a concorrência descontrolada dos investimentos estrangeiros em nosso país. E' óbvio que se trata principalmente dos investimentos norte-americanos, que se realizam em caráter de monopólio e entram no desenvolvimento independente da economia nacional. Enquanto os industriais brasileiros, admitindo a colaboração do capital estrangeiro, se preocupam, entretanto, em levantar um sistema de defesa que os proteja dos usos dos monopólios dos Estados Unidos, outra é a atitude do embaixador Amaral Peixoto, que prega uma política de portas escancaradas para os referidos monopólios. Vê-se que o sr. Amaral Peixoto representa a estes e não à indústria nacional.

A CORRENTE vitoriosa na reunião dos industriais brasileiros e que, lá mesmo, teve de enfrentar a oposição do entreguismo, terá de enfrentar-lá cada vez mais, como se pode prever, diante da ofensiva do imperialismo norte-americano. Depois que mr. Eric Johnston lançou a palavra de ordem do "mercado comum", já se verificam os primeiros passos para a propaganda dessa palavra de ordem, cuja consumação não se ria senão o triunfo completo do entreguismo. O sr. San Tiago Dantus já nos fala — através de eruditas citações históricas — em moeda única e em unido adianteira do hemisfério. Simultaneamente, o senador norte-americano Hower Capchart, a caminho da Conferência Econômica de Buenos Aires, propõe a redução dos impostos sobre os lucros das companhias norte-americanas, que operam na América Latina. Os trusts norte-americanos não estão satisfeitos com os privilégios que já possuem, querem novos privilégios.

OS INDUSTRIAS brasileiros, que desejam um desenvolvimento econômico independente e progressista, não podem ter ilusão sobre a luta inevitável com o imperialismo norte-americano. E a experiência lhes mostrará, como já está mostrando vivamente, que é impossível alcançar a vitória nessa luta sem forjar uma sólida aliança de forças sociais, que inclua a classe operária, as massas camponesas, os militares patriotas, os estudantes e outras camadas da pequena burguesia, a indústria nacional e os círculos progressistas do comércio e da lavoura. Essa aliança de forças sociais tem hoje a forma de movimento nacionalista.

LP

11-3-1957

IMPRENSA POPULAR

PAGINA 3

CONHEÇO belas cidades e festas extraordinárias. Vi a alegria popular em Nápoles (onde nasci) no dia da festa local, quando, numa noite de setembro, uma multidão sem tim escorria pelas ruas e pela beira-mar, quando escovavam na cidade aquelas canções que depois o mundo inteiro cantaria. Conheço a Paris do 14 de julho: danças nas praças e nas ruas; pequenas orquestras como que saídas dos quadros do pintor Degas; manjedouros nos bancos dos bulevares e alamedas do Bois de Boulogne; e o sono profundo dos desempregados nos assentos do Metro úmido e sujo.

Conheço a alegria das festas do príncipe de Maio, aquil em Moscou, e a torrente humana que inunda a Praça Vermelha: flores, canções, bandeiras. Conheço festas, pe quenas festas, que os homens do trabalho organizam na Itália em homenagem ao seu jornal. Milhões de pessoas habituais a seguir a exata desenham quadros e depois estes quadros, como ornamento, serão expostos no pequeno estúdio de madeira da principal rua suburbana. Eu também conheço as festas dos ricos: danças visluminosas, agradáveis bebidas, boas manjedouros. Sou familiarizado com os festivais de canções e de cinema que se organizam, ora aqui, ora ali, nas cidades europeias e americanas. Mas, creio que jamais se repetirá no mundo uma festa como esta, que há

tornou-se próximos, concretos, vivos. Esta é a festa do forte sentimento do amor e da sólida amizade. Não sei se haverá no mundo outra cidade capaz de receber, com ta-

manha naturalidade e simplicidade, esse arrebatamento de alegria jovem e humana.

Há quatro anos eu não via Moscou. E como tudo mudou nestes quatro anos! Tornou-se mais alegre o sorriso das pessoas e mais confiantes e firme.

PAOLO RICCI (pintor italiano) Ilustração do Autor

Uma Festa Extraordinária

Uma semana, arrebatada as ruas de Moscou. E' uma festa da mochila, sim, bem o sabemos. A juventude sabe oferecer os mais puros e elevados sentimentos. Paz e solidariedade internacional d'ixam do ser conceitos divorciados,

dos países ocidentais — e isso transparece no modo como conversam e travam amizade, a um tempo carinhoso e austero, recordando aquela mó

do sul da Itália.

Transformaram-se não só

em pessoas, transforma

se as ruas, todo o aspecto

da cidade. Moscou se

tornou mais espaciosa, mais

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o pede. Com que quer

que seja, porém, uma vez forma

de difícil desvendar-lhe deixa.

E' preciso apertar dezenas de

mãos, trocar sorvetes, abraçar e beijar, pelo menos

tre nós essa curiosidade

manifesta de forma mais rústica. Basta que vos acerquem de um rapazinho moscovita pa

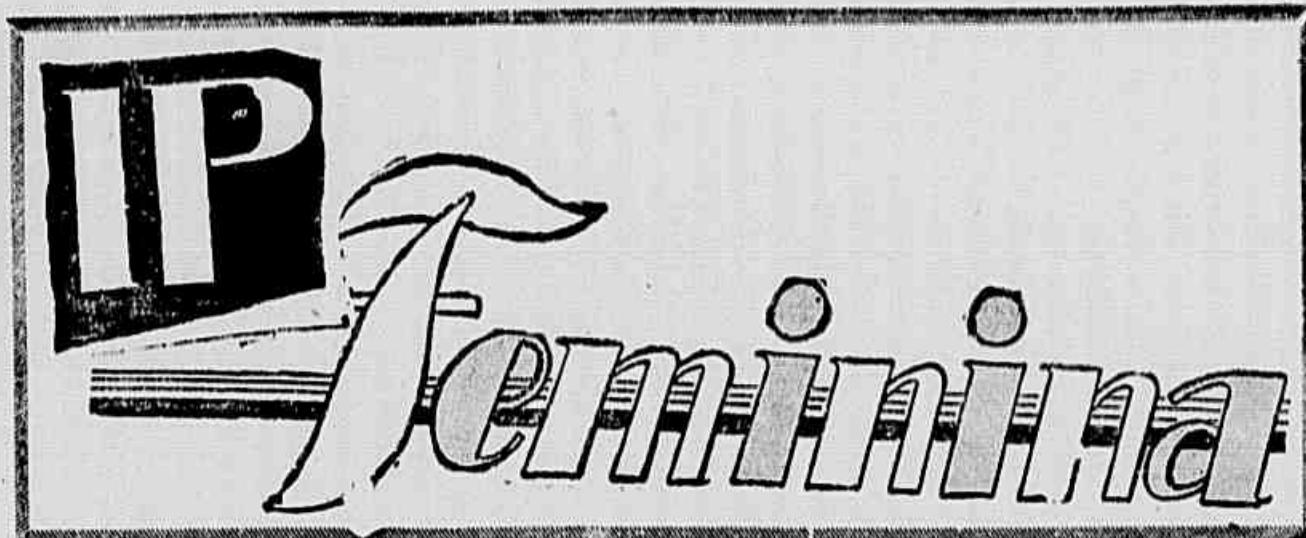
ra que vos vejas no centro de uma roda de pessoas. Ali ag

re não pode compreender o que é mais curioso, se quer

o



No cliché do alto, vemos as jovens pianistas concorrentes. Olga Chetkanova, da Bulgária, e Maria Maydó, da Argentina. Nas eléticas ao lado, da esquerda para a direita: Dorothy Lewis, norte-americana. Ezequiel Moreira Jr., brasileiro, e Olegna Fuchi, norte-americana. Ao centro, a consagrada concertista Lili Kraus. Finalmente, Maria Bacá Vergara, paraguaia, e Prita Hoffer, suíça



O Concurso Internacional de Piano e a Confraternização Dos Povos

Culinária

CROQUETES DE CARNE

Melo quilo de carne; algumas rodelas de cebola; sal; alho; alguns tomates; 1 copo de leite; 1 colher (chá) de manteiga; 2 colheres (sopa) de farinha de trigo; 3 colheres (sopa) de farinha de rósea; 3 ovos.

MANEIRA DE FAZER — Passe a carne na máquina e refogue-a numa panela em azeite ou gordura, junte as rodelas de cebola, o sal, alho, os tomates e a manteiga, pingando água e tampando a panela para que a carne cozinhe com o vapor. Numa panelinha à parte, ponha a farinha de trigo desmochada no leite e leve ao fogo, mexendo sempre para não encravar. Deixe engrossar até ficar com a consistência de um mingau. Deixe esfriar e então junte ao picadilho, acrescentando um ovo inteiro e a farinha de rósea. A massa não deve ficar dura. Faça com as mãos rolinhos cilíndricos, achatados nas pontas, passe-os em farinha de rósea, depois no ovo e novamente na farinha de rósea. Frite-os em azeite ou gordura bem quente. Sirva sobre folhas de alface.



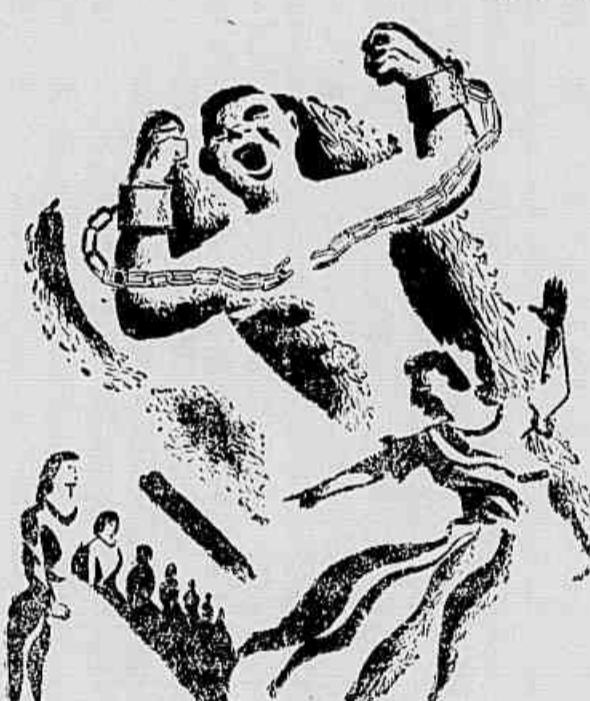
Reportagem de NIETA CAMPOS DA PAZ

LUCRETIA MOTT - A Abolicionista Americana

A escravidão pesava duramente sobre a América do Norte. Tão duramente que, até hoje, persiste o odiente preconceito contra os negros. E Lucretia Mott, nascida a 3 de janeiro de 1793, diante do sofrimento de seus irmãos negros, que suavam e gemiam nas plantações do Sul, tornou-se uma abolicionista, cuja memória, ainda hoje, é reverenciada pelos que amam a causa da liberdade.

Muitas de suas qualidades, certamente, foram o fruto da educação paterna. O capitão Coffin, seu pai, não desejando que os filhos se tornassem presunçosos, matriculou-os em escola pública, onde, segundo dizia, poderiam reencarnar-se com todas as classes sociais, sem distinções. Durante toda a vida, Lucretia agradeceu ao pai a oportunidade que lhe deu de cultivar os sentimentos de solidariedade para com o povo necessitado. Mais tarde, depois de casada, aquela experiência serviria como estímulo à luta que teve para ajudar, materialmente, na manutenção da casa.

Dona de uma força de vontade inquebrantável, tornou-se, através de estudo em condições difíceis, pelos afazeres domésticos, uma grande pregadora religiosa. Mas os seus princípios religiosos não a conduziram ao mistério, ao abandono da luta pelas necessidades de cada dia. A descrição dos navios negreiros gravava-lhe no espírito uma impressão da qual nunca pôde libertar-se. E a 4 de dezembro de 1833, Lucretia, enfrentando os mais rígidos preconceitos que sepa-



rvava os abolicionistas da sociedade, tornou-se presidente da Sociedade Feminina Anti-Escravagista de Filadélfia, que resultou da Convenção anti-escravagista realizada naquela ocasião. Para aquele tempo e para aquela fin — o da libertação dos escravos, organizar uma sociedade de mulheres significava verdadeiro heroísmo. Os abolicionistas eram vítimas das maiores violências, pixados e rudemente espancados. Mas aquela Sra. sempre se impôs aos inimigos, com a serenidade de que são destinadas as criaturas conscientes da verdade que encarnam.

As atividades de Mrs. Mott, incluíram também o voto feminino, igual salário para homens e mulheres, e o que é muito importante, que as

questões internacionais fossem resolvidas por arbitragem e não por guerras.

Teve uma grande alegria quando da libertação dos escravos em sua pátria. Mais sabia Lucetia que o preconceito racial contra os negros que nela tanto ajudou, que procuravam a sua casa para refúgio das perseguições, que confiavam à sua mesa, continuaria a infeliciar a vida da população de cor.

Queremos terminar esta história transcrevendo uma frase de Lucetia a respeito da sua vida conjugal. Essa frase, para nós mulheres, ainda muito à compreensão e à responsabilidade dos sentimentos, no sentido de que o afeto entre o homem e a mulher, não pode ser duradoura se estiver baseado em motivos futeis, ou perecíveis. O companheirismo viverá toda uma existência, como no caso de Lucetia que festejou as bodas de ouro, se for engravidado como ela dizia, nessa sentença que resume virtudes de uma mulher que deseja ser boa esposa, boa mãe e boa cidadã: "James e eu amamos ainda mais desde que lutamos juntos por uma grande causa".

A arte não tem fronteiras e nada mais oportuno para aproximar povos e raças que esses encontros entre artistas, onde as divergências ideológicas caem por terra ao som de uma bela música. O maestro Sienkiewicz que idealizou este encontro e as autoridades brasileiras que o concretizaram merecem uma nota de louvor por tão meritória realização. Jovens de 30 países aqui vieram disputar um prêmio e ao mesmo tempo ouvir as celebrações mundiais. E aqui confraternizam a loura e belíssima Olegna Fuchi, americana, com o jovem e elegante soviético Sergei Dorensh. E juntos fazem passeios, inclusive visitas à Embaixada norte-americana.

ENTUSIASMO
Olegna que é tão bela quanto simpática expressa o seu entusiasmo pela terra brasileira e pela realização do concurso expressando a opinião de que «esse houve sempre mais concursos como este os homens se entenderiam melhor e a fraternidade da música dissiparia os ódios entre as nações, permitindo reinar a amizade entre todos. Assim pensam também a jovem Olga, da Bulgária, que já confraternizou com todas as suas companheiras na "Casa da Comerciária" os poloneses e todos os demais con-

correntes. O juri é também internacional, constituído de um polônio, o maestro Sienkiewicz, (o presidente), um austriaco, um soviético, um inglês e 3 brasileiros, sendo ampliado nas provas finais de mais uma francesa e 3 brasileiros: Guiomar Novaes, Eleazar de Carvalho e Souza Lima.

A PRIMEIRA PROVA

Assestimos a primeira prova, em que quatro moças da Argentina enfrentaram o juri e a platéia do Rio. Dessas pianistas impressionaram-nos a execução de Evelino Aitala, que toca com muita segurança e brilhantismo, ti-

rando com seu dedilhado, magníficos efeitos do piano. Foi muito aplaudida.

Dulcemar Lafaille, simpática e bonita brasileira, por sua vez, agradou muito. E jovem, tem apenas 22 anos e está muito satisfeita com o concurso. Acha que «esses concursos dão uma oportunidade de grande para os jovens artistas brasileiros, que não têm ocasião de sair do Brasil, de ouvir grandes músicos internacionais».

Muito aplaudida também Arthur Moreira Lí-

ma, de 17 anos apenas, mas que toca «como gente grande». Foi um dos melhores da tarde. Sem querer puxar a brasa para a sardinha, era opinião geral que os 3 brasileiros que concorreram ontem eram muito bons, pois Ezequiel Moreira Junior, também correspondeu à expectativa. E muito muito, 20 anos cheios de confiança em uma boa classificação. Ouvimos ainda Alexandrina Bodak, da Polônia e Azim da Índia que não foram muito felizes, deixando fria a platéia.

O critério do juri é muito interessante e sigiloso. Terminada a prova um cofre é trazido para o palco e os membros do juri depositam suas notas, que serão dadas a conhecer 3 dias após as provas. São três dias de inquietação para os concorrentes que, deverdicto do juri serão ou não classificados para as semifinais. Para maior segurança as músicas serão todas gravadas.

Repetimos o nosso entusiasmo ante esta iniciativa. Que se repitam em muitos países esse intercâmbio cultural, dando oportunidade aos povos de se conhecerem e de estreitarem os laços de amizade e fraternidade, o que muito contribuirá para reforçar a paz no mundo.

SEU FILHO E VOCÊ

A idade de dez anos, não tenha dúvida, é uma idade de transição difícil. Seu garoto começa a ficar um rapazinho e não se sente mais com a companhia de sua irmãzinha. Os companheiros de jogos passam a ter uma importância muito maior que os membros da família: dez anos é a idade dos



mistérios, dos heróis, das conspirações, dos grandes feitos, a idade também das lutas, das brigas e dos murros.

Você acha que seu garoto mudou muito, que ele era sensível e meigo e agora está irreconhecível, quando volta da escola desabrigado, os olhos vermelhos, dizendo que "foi agredido". Você recela ter se enganado sobre o caráter do seu filho, como se esse caráter fosse uma coisa imutável. Mas você sabe que alguns sinais precursores da aproximação da adolescência aparecem muitas vezes num garoto de dez anos? Ele tem necessidade de mudanças exteriores que correspondam a esse tumulto interno. Não é possível mais mantê-lo muito comportado entre você e a irmãzinha; ele deve fazer parte de um grupo de meninos da mesma idade, onde certamente ele se sentirá à vontade. As colônias de férias seriam uma solução ideal.

Você costuma pregar grandes sermões, apelando para os bons sentimentos do garoto, isto vai aguçá-lo sua capacidade de replicar; enquanto você o retém durante muitos minutos discutindo sobre as suas más notas, ele aproveita o tempo da repreensão para não estudar e justificar desse modo outras más notas.

Não dá bons resultados a medida punitiva de privar o menino durante um mês de alguma coisa que lhe dá muito prazer. No decorrer desse mês, você será a primeira a lamentar o castigo e aproveitar a primeira oportunidade para suspender-lo, o que desmoraliza o correctivo. Quanto aos correctivos severos, podemos considerá-los bem degradantes para quem os aplica. Essas medidas não trazem como resultado a volta da polidez que você tanto apreciava no garoto. Você deve fazer um esforço para compreender, com a ajuda do professor, dos colegas e do próprio garoto, o que não vai bem com ele.

O essencial, é conservar a confiança do menino e procurar ajudá-lo na trama complexa da vida cotidiana. Essa crise de grossa geralmente não passa de uma tentativa desgarrada de "bancar o homem" num grupo de colegas mais velhos que ainda não aceitam por achá-lo muito criança.



NOSSOS PROBLEMAS

A Menina e o Pão

SEMPRE ouvi dizer que não só de pão vive o homem. Mas, na verdade, o pão é o símbolo das necessidades que a vida nos impõe.

A espiga de trigo foi buscar a luz do sol para a beleza de sua roupa, mas traz, também, a forma dos grãos para simbolizar a abundância.

Se um dia me perguntassem como eu conceberia, materialmente, a bondade, não hesitaria em dizer: o pão é bondade. Por isso, a história da menina que roubou um pão é tão triste e tão revoltante.

Roubar não me parece certo justo e humano para contar o que faz a menina. Então, uma criança rouba a beleza, a abundância, a bondade? Roubaria, por acaso, um pão a mãe, uma casa

para morar, uma escola? Roubaria conselhos, carinho, compreensão? Seriam ladrões a grande maioria das crianças de nossa terra?

A menina, que desejando, desesperadamente, fugir à fome, quasi fugiu à vida, é apenas, um símbolo. Vejo essa menina nos 70% das crianças que frequentam as escolas públicas da cidade de São Paulo, sem tomar qualquer alimento antes de sair de casa para as aulas.

E como não só de pão vive o homem, vejo, também, que, até agora, não foi solucionado o problema de deficit escolar na popula-



ANA MONTENEGRO

Curiosidades

O jogo de futebol, esse desporto favorito, já foi quatro vezes proibido por lei dentro do seu próprio berço que é a Inglaterra. As datas da proibição foram: 1365, 1471, 1491. Nessa altura, este desporto, embora na sua fase mais que primitiva, que é tão apreciado hoje, foi considerado um exercício brutal, perigoso, causador de desastres e mortes.

O "Ballet" foi na Borgonha, Itália, França e Inglaterra, o esboço da ópera. Apareceu pela primeira vez na corte dos duques de Borgonha. Chamou-se "entreato".

A aparição da ópera deveu-se à evolução das artes.

A primeira ópera foi representada em 1600, o casamento de Maria de Medida e Henrique IV, o italiano Cipolla em Florença, os embaixadores de Praga, intitulava-se "ERIDICE", com palavras do poeta Rinuccini e música de Peri e Caccini.

LIGA DE HONÓRIO GURGEL

Cartada Decisiva Para o Barros Filho:
a Vitória Representará o Título de Campeão

O certame da Liga Amadora de Honório Gurgel, chega à sua última cartada com o cotejo que antecipa como sensacional e empolgante. Reunirão as equipes do Barros Filho, líder com oito pontos e Ipiranga vice-líder com nove pontos.

O embate desta tarde no gramado do Olaria em São Mateus, é de caráter decisivo para os pupilos de Hernani Carrilho, sendo que a vitória significará a conquista do título de campeão, um empate ou mesmo uma derrota trará somente benefícios ao Ouro Verde que é também vice-líder com nove pontos.

Assim o Ipiranga será na tarde de hoje o verdadeiro fio

de balança, estando os comandados de Moacir Soá, capitados a realizarem uma grande façanha. O ambiente no reduto dos verdes rubros de Honório Gurgel é de franca animação e otimismo sendo que é de opinião geral que o título ficará em Honório e nas mãos do Ouro Verde. Isto porque Zurunga e seus companheiros irão a campo dispositos a colher um grande triunfo.

PREPARADO O «LÍDER»

Hernani Carrilho, falando a nossa reportagem declarou com grande confiança:

«É tarde voltaremos de São Mateus como campeão. O quadro está em ponto de



O clichê acima focaliza o perigoso ataque do Ipiranga formado por Pernambuco, Bixinho, Bira, Jovelli e Dalcio que estão dispostos a arrasar o último reduto do «Líder».

bala e não deixaremos fugir

mo dirigente um trinunvito de

apitadores do Departamento

Autônomo convidados pela

L. A. H. G.

CARAVANA DO

OURO VERDE

Filinto Mattos e Diamantino Santos estão organizando

uma grande caravana a

final de incentivando os cra-

ques do Ipiranga a conquista

de um grande triunfo que da-

rá no Ouro Verde se concre-

tizado o título de 56.

OS QUADROS

BARROS FILHO: Aldemar; Betinho e Beto; Hilton, Paulo, Ivon; Pernambuco;

Jorge, Djalma, Moacir, Ceci,

ZURUNGA: Nel; Zurunga e Moacir; Jarbas, Moacir I, Delcio; Jovelli, Falco, Bira, Bixinho e Pernambuco.

ARBITRAGEM

O cotejo sensação terá co-



A representação do Barros Filho que poderá se sagrar campeão na tarde de hoje desde que consiga passar pelo Ipiranga

Torneio "Nelson Assunção"

Do raro explendor constitui-se a festa da L.A.H.G. que teve como objetivo a entrega dos prêmios aos vencedores do Torneio "Nelson Assunção". Ao ato compareceram personalidades desportivas do Suburbio, a crônica especializada e como convidado de honra o vereador Mourão Filho. Entre os presentes anotamos os representantes da Liga Leopoldinense, S. G. Quilungo, Liberdade, Mengo, Costa Barros, São Jorge, Kalzer, Jurema, A.E.M.C.O., União Honório, Ipiranga e Salcan. No cotejo oferecido aos presentes o Ouro Verde, obteveu vários convidados com famílias. Nas fotos acima vemos em primeiro plano o dr. Mourão Filho entregando o troféu de campeão de Amadores ao sr. Filinto Mattos presidente do O. Verde no segundo o desportista Manoel Meireles entrega o troféu que leva seu nome no Liberdade de Costa Barros V Campeão de Aspirantes. Recebendo o prêmio o sr. Antônio Vieira.

LIGA SUBURBANA

O certame da Liga Suburbana (Vaz Lobo) terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização de mais quatro interessantes pelejas:

Vera Cruz x Anglo Brasileira
Rubro Verde x Benjamim
XV de Janeiro x C. Melhoramento
Barreirinha x Beija-Flôr

CARTAZ SUBURBANO

A domingueira no subúrbio apresentará uma série de pelejas de grande invergadura que movimentarão os desportistas suburbanos para os lados onde serão realizadas as seguintes partidas.

EM QUINTINO
Mocidade, Cantagalo, Alvinho, S. J. e S. M. e M. S. e M. E. São Luiz

EM JACAREPAGUÁ
A. Lisboa e Travessa; Independente x C. A. Carioca, PRACA DO CARMO

SACAN x E. C. Brasil; Ipiranga x Novo Oriente; Brasileiro x Mangueira

NO ENGENHO DE DENTRO
Cometa x Unidos do Cruzeiro

NO "SUPER" INFANTO-JUVENIL

BOTAFOGO PODERÁ

SAGRAR-SE CAMPEÃO

Os demais jogos — Entre os Amadores Auxiliares: José Joel Camargo e Elias Carlos de Oliveira. OTIV x COLONIAL Amadores: João Travassos de Aspirantes.

Aspirantes: — Sebastião da Costa Feijó.

Auxiliares: — Nel Gomes Valentim e Luís Gonzaga Alves.

GUANABARA x ROSITA — (Campo do Guanabara).

Amadores: — José Pereira Júnior.

Aspirantes: — Jerônimo Lourenço Pereira.

Auxiliares: — Ivan Claudia da Silva e Osmar Seixas.

ORIENTE x CAMPO GRANDE — (Campo do Oriente).

Amadores: — Jorge Paes Leite.

Aspirantes: — Nero Dias Nogueira.

Auxiliares: — Haroldo Rafael da Carvalho e Miguel Brito Lemos do Oly.

INFANTO JUVENIL
S. JOSE x S. CRISTOVÃO

— Campo do São José — às 9:30 horas.

JUIZ — Jaci Teixeira dos Santos.

AUXILIARES — Mauro T. de Araujo e José Nascimento.

OLARIA x BANGU — Campo do Olaria — às 9:30 horas.

JUIZ — Arlindo Nunes da Silva.

AUXILIARES — Osvaldo Cardozo e Moacir Rodrigues da Costa.



O "Grupo Artístico Guarani" de Coelho Neto, completou um ano de sua fundação no dia 8 p. passado. O mesmo está realizando um concurso de madrinha do Grupo, e no domingo passado houve uma apuração que teve o seguinte resultado: Hilda Rodrigues Costa — 2.581 votos, Iracema Coelho Gírio 2.480 votos, Eulíz Gaudêncio Gama — 1.953 votos, Heloisa Falcao — 1.644 votos, Hermínia D'Assunção 1.075 votos e Maria Soares — 335 votos respectivamente. A última apuração será no próximo dia 25. Ontem, houve um animado coquetel, no qual foi distribuídos doces e quadrinhos, para os presentes. A foto acima é do Grupo Artístico Guarani, quando se exibia no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

JOGARÁ HOJE À TARDE EM COELHO DA ROCHA O G.I.P.

Hoje à tarde, o Grêmio Imprensa Popular desfrontará-se com suas equipes de aspirantes e amadores contra as equipes do mesmo categoria do Torino Futebol Clube de Coelho da Rocha, (Estado do Rio) em sua própria praça de esportes.

Reina grande expectativa entre os jogadores Torinenses e gipionas. As partidas serão bastante duras, diz o de lá, os gipionas vão ter que se desbordar, acreditam que os de cá dizerem a mesma coisa, mas o concreto é que os resultados só vão aparecer depois, quem fizer mais gols é que leva a vitória.

ATENÇÃO PARA AS CONDUÇÕES

Trens para Belo Horizonte, saírem da Estação Francisco Sá e saírem em Coelho da Rocha — Onibus Nova Iguaçu, embarcar na Praça Mauá, saírem da Avenida Brasil na altura de São João de Meriti e tomar um ônibus que passa em Coelho da Rocha.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operações de boca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

— S. 3 — S. 302 — tel: 52-3215.

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparado para bolsa de estudos, viagens, diplomatas, etc...

Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

TELEFONE: 22-5271.

Professora há 30 anos no Brasil fala russo, inglês, francês e alemão a adultos, em suas particulares ou em pequenos grupos. Chamar d' Natália até às 11 horas.

(16.587)

ANALISANDO AS CARREIRAS

1º Páreo: Selecionamos Bachante, Long Lal e Bombaré. A pilotada de Irigoyen põe forças dadas as suas últimas performances e correr bem no grama. Sua maior adversária é Bong Lal, também corredora no tapete e Bombaré, ótima ligeira, que vai atuar numa distância dentro dos seus recursos. A carreira deve se resumir entre as três.

2º Páreo: Gostamos muito de Niotzi, segundo para Tasmânia, que correu bastante no clássico de ontem. Por esta circunstância, cremos que é elaborada. A dupla deverá estar entre Guaba, Teguigipapa ou Valentia, esta estreante, que é tida em boa conta. Preferimos a dupla 13.

3º Páreo: Corticeira é uma parelheira ligeira e dura, e na grama sóca parece se impôr a adversária: Burladora sólida uma competidora temível, pola soma de vitória excedente nessa pista e Hamptona, na distância, deve correr melhor. Sornette é um bom azar.

4º Páreo: Tântalo é o nome do páreo. Secundou Goyatá na arca e vai melhorar no gramado; Rio Negro está em grande forma e dará trabalho ao pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

5º Páreo: Patidária e Régia formam um «duo» de respeito, se equivalente em categoria, no quilômetro. São ligeiras e

Miss Grillo vem melhorando, mas achamos curta a distância e mesmo acontecendo com Corrupa.

6º Páreo: Cris Craft, pela última performance, é forte; Urânia correu bem no domingo, devendo secundar o pilotado de J. Graca. Como azaras indicamos Pinta Lorde e Jack Fruit, este muito perigoso.

7º Páreo: Verbo é o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

8º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

9º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

10º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

11º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

12º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

13º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

14º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

15º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

16º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

17º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

18º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

19º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

20º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

21º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

22º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

23º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

24º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

25º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título; Dzilhão vem de ontem, devendo secundar o pilotado de Marchant. Infrente constitui a torcida forte e Tio Luiz deve melhorar sua milha.

26º Páreo: Vendo o novo líder da geração e deverá manter o título

Favorito o Fluminense No Jogo Com a Portuguesa

O encontro de hoje, nas Laranjeiras, é o número 2 da rodada

Outra partida, interessante da terceira rodada do campeonato carioca do corrente ano, é a que reunirá as equipes do Fluminense e da Portuguesa, em Alvaro Chaves, considerada, mesmo como a de número doze da etapa. De fato, cotejo entre tricolores e «lusos» poderá se tornar num dos próximos mais interessantes do certame, não obstante o largo favoritismo dos locais.

Na verdade, o Fluminense poderá o seu próprio gramado com as horas de favorito destacado, pois, indiscutivelmente, é sua equipe nitidamente superior à do adversário. Além desse fator, é de se considerar que o Flumi-

nense está atravessando fase das melhores. O quanto que levantou o torneio Rio-São Paulo é sem exagero, no momento, o melhor da cidade. Trata-se de um conjunto perfeitamente apurado e que possui todas as suas linhas bem sincronizadas. Não se pode, por isto mesmo, esperar qualquer surpresa nas Laranjeiras, a

não ser, é claro, que ocorra uma dessas colinas comuns em futebol, isto é, um dia negro para os pupilos de Silvio Pirló.

Por outro lado, os «lusos», precisamente ao contrário dos seus adversários desta tarde, atravessam uma fase ruim. O quadro não acerta e o material humano do que é composto, não possui muita ca-

tegoria. São jogadores que se valem, unicamente, do seu entusiasmo, já que são traços técnicos.

Mas em futebol tudo acontece e, portanto, não se pode garantir que o Fluminense será o fácil vencedor do encontro. O espírito de luta dos rubros-verdes poderá pesar muito durante o desenrolar do cotejo.

AS DUAS EQUIPES

A partida Fluminense x Portuguesa, terá por local o campo do tricolor, nas Laranjeiras. Será ela arbitrada por Antônio Vlug, que terá como auxiliares: Alvalo Martins e José Adelmo da Silva Maia. Seu início está previsto para as 15.15 horas, antecedido pelo jogo de juvenis entre os mesmos clubes. As equipes para o cotejo principal deverão ser estas:

FLUMINENSE: Castilho Caci e Pinheiro; Ivan, Clovis e Altair; Telê, Léo, Vaido, Robson e Escrínio.

PORTUGUESA: Antonino, Tonete e Juvaldo; Haroldo, Russo e Cícero; Guilherme, Jaime, J. Alves, Renato e Carlinhos.



Plano que é visto na gravura, de há muito está ajustado de sua verdadeira posição. Mas na ponta têm demonstrado que é de fato um grande jogador

Julinho Continua Ligado à Fiorentina Por Duas Temporadas

FLORENÇA, 10 (FP) — Referindo-se às últimas declarações feitas em São Paulo pelo futebolista Julinho (Giulio Rothel) confirmado a sua decisão de não voltar às fileiras do A. C. Fiorentina e de abandonar o futebol caso fosse necessário, o Sr. Gaglietti, diretor esportivo da Fiorentina, declarou de seu lado: «Julinho deve ainda responder ao telegrama que o presidente Befani lhe en-

vou na segunda-feira e que diz: "Esperamos possivelmente, aguardamos seu imediato regresso. Telegrafia a chegado". Recusando-se a fazer qualquer outra declaração, o Sr. Gaglietti esclareceu simplicemente que Julinho ainda estava ligado à Fiorentina para para a realização de dois campeonatos e que qualquer decisão dependia unicamente da sua pessoa.

VASCO x C. DO RIO É A ATRAÇÃO DA RODADA

Em Caio Martins os cruzmaltinos correrão perigo — Disposto o Canto do Rio à uma grande vitória — Pormenores do principal prélia da rodada

O campeonato carioca prosseguirá na tarde de hoje, com a realização de quatro partidas, das quais destaca-se a que travarão Vasco da Gama x C. do Rio, em Caio Martins. Este encontro, que é o principal da rodada, deverá atrair para o estádio da vizinha capital, uma assistência das mais numerosas. Isto porque o Vasco, apesar da maior categoria do seu conjunto, não atravessa, no momento, fase das melhores. Na realidade, até agora, os cruzmaltinos, nas duas apresentações que já fizeram no certame carioca, não conseguiram agradar. Na primeira, foram espetacularmente goleados pelo Fluminense, por 5 a 2, enquanto na segunda, domingo último, frente à Portuguesa, venceram por 1 a 0, apesar, desagradando à sua torcida.

Hoje, frente ao Canto do Rio, em Niterói, a tarefa do Vasco será da mais fácil, pois é comum no grêmio, entre os rivais, agarrar-se contra os chamados grandes, quando atua em suas domínios. Agora, entretanto, que estão sendo dirigidos por Zézé Moreira, os alvirrubros estão bastante animados e desejam de perder para o Botafogo por 4 a 0, vencerem a Portuguesa, após boa exibição.

PARTIDA INTERESSANTE

Deduz-se, em consequência, que o prelito que travará Canto do Rio x Vasco em Niterói será das mais interessantes e a tor-

cida poderá sair aplaudeira do estádio.

Ambas as equipes se preparam convenientemente para este cotejo. Entre os cruzmaltinos fala-se que o técnico Martins Francisco já processou algumas alterações na vanguarda, visando melhor produção. Uma das alterações na vanguarda, visando melhor produção. Uma das alterações seria a substituição de Livinho, cuja conduta não vinha aguardando. Entretanto, conforme tivemos oportunidade de anunciar, essa alteração não se verificará e o meia-míngua continuará na equipe, formando ali com Saberá, Alías, no treino de conjunto realizado pelos vascainos. Livinho portou-se magnificamente, tendo, inclusive, assinalado três gols. Vamos ver como se portará, esta tarde.

Quanto ao Canto do Rio, trata-se de uma equipe que está, vamos dizer, em fase de transição. Como é sabido, os niterolenses estão sendo dirigidos por Zézé Moreira, cujo sistema de marcação por zona, demanda algum tempo para ser assimilado pelos seus pupilos. Não se pode, consequentemente, esperar muita coisa dos alvirrubros, mas sempre se pode contar no espírito da luta, das rapazes de «outro lado da barra».

PORMENORES DO ENCONTRO

Como já ficou dito, o jogo

em disputa de um torneio espe-

cial face à impossibilidade do Canto do Rio em participar do campeonato carioca de amado-

res. A partida principal será ar-

bitrada por Alberto da Gama

Malcher, que será auxiliado por

Lino Teixeira e Cícero Pereira

Junior. As duas equipes deverão

apresentar-se da seguinte mane-

ra: Canto do Rio — Garcia,

Saberá, Livinho, Vava, Walter

e Floriano; Vitor, Dodô,

e Pinga.

A REPORTAGEM DO DIA

PROSSEGUE A DISPUTA PARA A TAÇA DO MUNDO

5 países já classificados — A maior decepção: o Uruguai eliminado — Em perigo Hungria, Tchecoslováquia e Itália — URSS e Escócia praticamente já classificados — Bulgária e Paraguai na sensações até agora no futebol mundial

(DE RAUL VALENTIM)

SETOR CENTRO-AMERICANO

NO: 1º Costa Rica, com 6 p.; 2º Curarao, com 2 p.; 3º Guatemala, com 0 pt. Faltam ainda os jogos de Curarao contra Costa Rica e Guatemala.

GRUPO EUROPEU N.º 1

INGLATERRA CLASSIFICADA

Resultado deste grupo: 1º Inglaterra, 2º Eire e 3º Dinamarca.

GRUPO EUROPEU N.º 2

Até agora estiveram em 1º a França, com 4 pt.; em 2º Bélgica, com 2 pt. e em 3º Islandia com 0 pt. Neste grupo, não foi iniciado ainda o 2º turno das eliminações.

GRUPO EUROPEU N.º 3

Estão empatados, findo o 1º turno, a Hungria, Bulgária e Noruega com 2 pt.

GRUPO EUROPEU N.º 4

Classificação atual: Em 1º Tchecoslováquia, 4 p. g. em

2º Itália, 3º França, 4º Eire, 5º Islandia.

GRUPO EUROPEU N.º 5

Classificação atual: 1º URSS com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º França com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 6

Classificação atual: 1º Grécia com 1 p. g., 2º Rússia com 0 pt. Faltam ainda as partidas pelo 2º turno da 2ª fase.

GRUPO EUROPEU N.º 7

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 8

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 9

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 10

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 11

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 12

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 13

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 14

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 15

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 16

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 17

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 18

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 19

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 20

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 21

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 22

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 23

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 24

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 25

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 26

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 27

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 28

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 29

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 30

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 31

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 32

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 33

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.

GRUPO EUROPEU N.º 34

Classificação atual: 1º Rússia com 4 p. g., 2º Portugal com 3 p. g. e 3º Grécia com 1 p. g.